

Acta n.º 65

Dois vinte e nove dias do mês de Novembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, teve lugar a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Utentes Rurais no Auditório da Junta de Freguesia de Oitões, sito na Praça de Agadeir, dirigida pelo Presidente da mesma Assembleia Geral, o sr. João Francisco Bouanca.

A O. T. foi a seguinte:

- 1 - Informações gerais
 - 2 - Apresentação, discussões e deliberações sobre os custos e actividades referentes ao ano de 2016.
 - 3 - Análise sobre a actual situação da Zona APS.
 - 4 - Ponto de situação sobre a situação Zona Fertilizantes.
- Dado que à hora prevista, vinte e uma horas, não havia número suficiente de sócios para dar início à sessão, esta começou mais tarde, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, com o número de sócios presente no total de dezasseis, em conformidade com o previsto no artigo de 30.º do Estatuto.

O Presidente da mesma abriu a sessão e deu a palavra ao Presidente da Direcção. Antes disto foi lida a acta da Assembleia anterior, a n.º 64, realizada em vinte e um de Dezembro de dois mil e dezasseis. Depois a

o trabalho foi a unanimidade por unanimidade.
O Presidente da Direcção refere que desde
a última Assembleia, a Direcção realizou
oito reuniões de direcção e informou sobre o
estado do património da Associação para
fazer obras de remodelação e beneficia-
do que o que a fim de fazer as melhores
condições de utilização. Teve um orçamento
de dez mil euros que incluiu todo o ma-
terial e mão de obra, permitindo no co-
trato a elaborar com o novo condomínio,
um novo conceito de quinquê, que não
irá colidir nem com o restaurante nem com
o supermercado. Mas informou que não
deverá fazer obras de remodelação e beneficia-
do na casa de madeira junto à lavanderia que
é utilizada regularmente para alojar as enfermei-
ras que trabalham no posto médico. O orçamento
destas obras é de três mil e quinhentos euros máxi-
mos. Também o trache vai ser melhorado,
sendo construído um alpendre para o alojamento
no valor de mil novecentos e cinquenta euros.
Estas obras foram propostas pela Associação,
utilizando os seus próprios, porque estão
financeiramente equilibrados, com uma justa crite-

rioso e porque queremos evitar encargos no futuro.

A Sra. Alexandra Galvão questionou que na obra do Quirós que a Inocenz não deveria ter gasto dinheiro no interior de instalações, porque entende que quem o deve fazer é o futuro concessionário. Foi respondido que a Inocenz não planeia fazer uma exploração comercial mas sim uma cessão de exploração que garanta condições de funcionamento para o concessionário utilizar e assim poder definir os anos de contrato com as regras por nós definidas, e manter as instalações na nossa propriedade. A seguir entrou-se no ponto nº. 2 do O.T.

O Presidente da Direcção alegou ao dirigente Joaquim Gomes que é TOC para apresentar o anexo. Este referiu que foram entregues aos sócios os documentos contabilísticos, nomeadamente o balanço de 2018, a demonstração dos resultados de 2018, e o balanço analítico de 2018. Sinteticamente referiu que o orçamento de 2018 foi proposto pela Direcção aos sócios e foi aprovado na Assembleia Geral de Dezembro de 2017. As receitas foram as herdadas, atenuadas por quotas e das rendas do supermercado e

Restante, após a amortização e juros sobre
obrigação. Contando as contas apresentadas um
resultado líquido do exercício no montante nega-
tivo de quatro mil setecentos e seis euros e trinta
e seis cêntimos (4.706,36€) em virtude
de as despesas foram todas superiores à que-
las que estão previstas. (Não tivemos encon-
tro com penal, to devir as obras inadmissíveis
realizadas no período de período, vertendo a mini-
mizado, visto desequilibrar as contas, e
fossem em virtude. Foi lido o parecer
do Conselho Fiscal, pelo Sr. João Palma, que
que apresenta parecer favorável, ficando
o parecer anexado a este acta. Depois o
Presidente de Mesa deu a palavra aos sócios
não havendo intervenção, foi posto à vota-
ção a aprovação das contas de 2010, que
foi aprovada por unanimidade, tendo-se resis-
tido uma abstenção.

De seguida entrou-se no ponto 3 do T.O.
O Presidente João Bonança fez uma ex-
pressão sobre os trabalhos tidos com a APS.
Referir que a grande entidade parece estar
à espera que as suas atribuições sejam
concedidas à CM Faro, tal e qual a

que a presentem, foi que o actualmente a
APS só recebe diábolos pelas casas que ficam
na sua jurisdição e fazer zero em relação à ilha.

De seguida foram-se para o porto nº 2 de OT.

O Presidente da Direcção informou os funcionários
tornados pela Direcção. Reunidos com o Presidente
de CMR no solicitação host de água e 10
pontos de iluminação (painéis solares) disse-
minados pela zona. Apoio na renovação
das aparelhas de Parque Infantil e substitui-
ção de areia. Apoio na reparação das
passadeiras da ilha.

Reunidos com o Comandante do Porto de Olhos
apresentando as seguintes preocupações: Proble-
mas causados pela embarcação marinha turis-
ticas na zona de vizinhança ao cais de
embarque. Apoio os barcos ficando com
os motores a trabalhar provocando buracos
e o desaparecimento da areia e diminuir o
espaço de praia das pessoas. Congestionam-
ento de embarcações no cais, provocando
pelos horários quase coincidentes das diferen-
tes carreiras. Estado avançado de degrada-
ção da ponte e do cais de embarque.

Relativamente às casas o Presidente da

Direcção refere que estão todo como desde as últimas deliberações. Disse que os deputados do PS Algarve aprovaram uma moção que se co-sinalava com o fim das deliberações nos núcleos, e o reconhecimento do novo Pórc e co-junção com as Associações. Este é um modo de que nos interessa e vamos esperar para ver.

A terminar Feliciano agradeceu aos colegas do Direcção, à mesa do Assembleia e do Conselho Fiscal e aos associados por confiarem nestes Direcção, e ate' por que este triénio termina a Agosto de 2019, e desejar as melhores felicidades a todos e que esta luta continue e uma ira' porar.

Como mais havendo a tratar a reunião foi encerrada, de qual foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada, vai ser arquivada pelo Presidente de Assembleia, e por fim que a secretária:

O Presidente:

O secretário:





RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2018

ASSOCIAÇÃO ILHA DO FAROL DE SANTA MARIA |

Pessoa Coletiva n.º 501 650 237 |

Conteúdo

0. Nota Introdutória	2
1. Atividades desenvolvidas pela Associação Ilha do Farol (síntese)	3
1.1 Ligação às entidades locais	3
1.2 Processo de revisão estatutária	3
1.3 Estatuto de Utilidade Pública	3
1.4 Outras atividades desenvolvidas	4
1.5 Reuniões permanentes de acompanhamento da Direção	4

0. Nota Introdutória

O presente documento apresenta de uma forma sucinta o Relatório de Atividades (RA) realizadas durante o ano de 2018 pela Associação Ilha do Farol de Santa Maria.

1. Atividades desenvolvidas pela Associação Ilha do Farol de Santa Maria (síntese)

O Programa de Atividades da Associação Ilha do Farol de Santa Maria para 2018, centrou-se em:

1.1 Ligação às entidades locais

A Associação da Ilha do Farol de Santa Maria efetuou diligências para que fossem estimuladas as ligações às entidades locais, sendo que o contexto pandémico obstaculizou a concretização de reuniões e os contactos com os organismos.

Não obstante, foram realizados vários contactos telefónicos com os órgãos da tutela, no âmbito dos quais foram discutidos os problemas diários no núcleo do Farol.

Neste sentido a Direção da Associação promoveu e participou em iniciativas colaborativas com os núcleos da Culatra e Hangares com o objetivo de definir um plano para promover a preservação do cordão dunar, e a Ria Formosa pois ela é essencial para toda a sobrevivência das espécies únicas que coabitam nesta ria.

1.2 Processo de revisão estatutária

A Direção da Associação da Ilha do Farol de Santa Maria está a promover uma proposta de alteração estatutária, a qual será apresentada à Assembleia Geral.

O referido processo de revisão e atualização estatutária desta Associação tem como elemento essencial a atualização e adaptação do seu objeto social ao novo contexto associativo da Ilha do Farol de Santa Maria, tendo em vista os interesses dos seus associados.

1.3 Estatuto de Utilidade Pública

A Associação da Ilha do Farol de Santa Maria continua a desenvolver esforços para formalizar uma proposta que lhe venha a permitir obter o Estatuto de Utilidade Pública.

Tendo em vista este propósito está a ser analisada e estudada uma alteração estatutária cujo objeto se coadune com esse objetivo.

Com este objetivo estão a ser auscultadas várias entidades locais.

1.4 Outras Atividades Desenvolvidas:

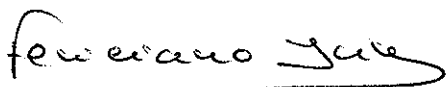
A Associação da Ilha do Farol promoveu ainda as seguintes atividades:

- A) Renovamos o Protocolo com a ARS, no sentido de manter os serviços de Posto de Socorro no verão, assegurando a Associação de manter o Posto em perfeitas condições de trabalho e também assegurar a Residência dos Enfermeiros de serviço ao Posto.
- B) Promoveu-se uma reunião com a APS de modo a insistir sobre a adjudicação de uma edificação junto ao Heliporto, para que assim a Associação possa dinamizar um posto de Socorro mais perto de quem necessita de ser evacuado e melhorando substancialmente o atual Posto, que se vai tornando pequeno face ao aumento de visitantes e população existente no verão.
- C) Fizemos mais sinaléticas para que todos os que nos visitam saibam onde poderão se deslocar para os diversos sítios do núcleo.
- D) Continuidade da colaboração mútua coma FAGAR para que se possa ter um núcleo limpo e em conformidade com a natureza.
- E) Colocamos várias placas de proteção do Camaleão que é uma espécie que existe neste e nos outros núcleos, alertando as pessoas que não os devem levar mas sim deixar no seu habitat.
- F) Estivemos sempre em estreita colaboração com as entidades competentes como a Câmara Municipal de Faro, FAGAR, APA, ICNF e com a Capitania, para a melhoria do bem estar de todos os habitantes e todos os visitantes que são aos milhares que nos frequentam durante época balnear.

1.5 Reuniões permanentes de acompanhamento da Direção

A Associação da Ilha do Farol de Santa Maria beneficia de um acompanhamento permanente por parte dos seus órgãos sociais e conta com a Direção para a operacionalização das suas atividades.

A Direção realiza reuniões periódicas no âmbito das quais se visa resolver os problemas da coletividade e ao mesmo tempo apresentar propostas para o desenvolvimento das atividades na Ilha.



Relatório de Atividades apresentado e aprovado
em reunião de AG de 29.03.2019
Associação da Ilha do Farol de Santa Maria

ASSOCIAÇÃO DA ILHA DO FAROL



DE
SANTA MARIA

EXERCÍCIO DE 2018

(1 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018)

RELATÓRIO E CONTAS

Balção

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
Capital próprio			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias		21 216.16	21 216.16
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		2 765.00	2 765.00
Outras reservas			
Resultados transitados		78 643.97	68 307.21
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		-4 706.36	10 336.76
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		97 918.77	102 625.13
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		435.49	254
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		759.06	1 383.14
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		118 107.82	115 845.57
Diferimentos		756.64	1 513.20
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo		120 059.01	118 996.47
Total do capital próprio e do passivo		120 059.01	118 996.47
		217 977.78	221 621.60

Assinaturas :

Gerência / Administração

C.C.

Balanço

ACTIVO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		68 753.53	76 650.05
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		23.23	23.23
Créditos a receber			
Activos por impostos diferidos			
		68 776.76	76 673.28
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		1 633.00	2 818.00
Estados e outros entes públicos		4 142.36	3 494.97
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		89 277.86	83 802.34
Diferimentos		143.61	137.52
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		54 004.19	54 695.49
		149 201.02	144 948.32
Total do activo		217 977.78	221 621.60

Handwritten signature and date:
 16/02/2019

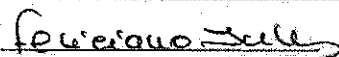
Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		18 181.71	19 537.80
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-24 530.20	-6 790.34
Gastos com o pessoal			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		10 961.90	7 701.56
Outros gastos		-1 416.74	-1 117.60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		3 196.67	19 331.42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7 896.52	-7 611.52
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	14		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4 699.85	11 719.90
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-4 699.85	11 719.90
Imposto sobre o rendimento do período		6.51	1 383.14
Resultado líquido do período		-4 706.36	10 336.76

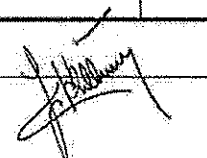
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por acção básico			

Assinaturas : Gerência / Administração



C.C.



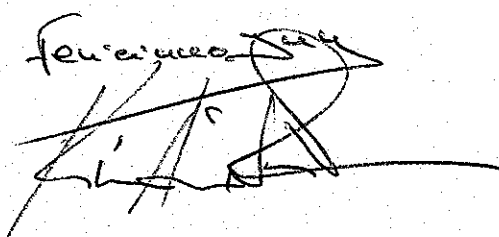
Licenciado a: FELICIANA COELHO UNIPessoal, LDA.

Mapa de Recebimentos e Pagamentos - Exercício 2018

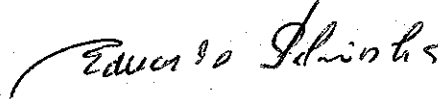
Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos da actividade		1. Funcionamento	
Jóias e Quotas	8 430,25	Pessoal	0,00
Actividades	0,00	Seguros	380,26
Doações	1 473,00	Rendas	0,00
Subsidios	756,56	Manutenção	19 323,71
Outros	309,08	Água, electricidade e gas	2 309,64
	10 968,89	Representação e deslocações	845,13
2. Recebimentos Comerciais		Comunicações	410,45
Serviços trator	1 476,00	Material de escritório	350,19
Lavandaria	1 822,50	Limpeza, segurança e conforto	61,64
	3 298,50	Fichas lavandaria	1 537,50
3. Recebimentos Captais		Serviços especializados	3 571,31
Juros	0,00	Outras	1 429,04
Outros	0,00		30 218,86
	0,00	2. Investimento	
4. Recebimentos Prediais		Aquisição de equipamentos	0,00
Rendas	19 065,00	Aquisição ou construção de instalações	0,00
	19 065,00	Outras	0,00
			0,00
TOTAL	33 332,39	TOTAL	30 218,86
		54 695,49	
Saldo anterior		33 332,39	
Receltas		30 218,86	
Despesas		-3 804,84	
Pagamentos (-)/recebimentos (+)		54 004,19	
Saldo seguinte			

Demonstração financeira com base na alínea a) do nº 2 Art 1 da Portaria 105/2011 de 14 de Março - Regime Normalização contabilística das entidades sem fins lucrativos

A Direção



O Conselho Fiscal



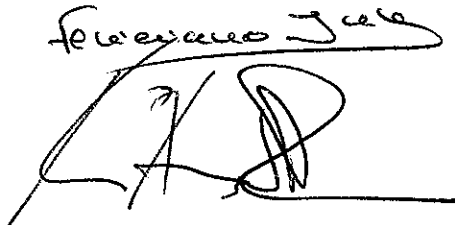
ASSOCIAÇÃO DA ILHA DO FAROL DE STA. MARIA

Mapa de Direitos e compromissos - Exercício 2018

Direitos		Ano previsto recebimento
Descrição		
Jóias e Quotas	6 989,75	2019
Subsídios	0,00	
Rendas	1 583,00	2019
Outros	50,00	2019
Total	8 622,75	
Compromissos		Ano previsto pagamento
Descrição		
Empréstimos	0,00	
Associados	315,25	2019
Fornecedores	435,49	2019
Outros	0,00	
Total	750,74	

A Direção

Feleixandro J. da Silva



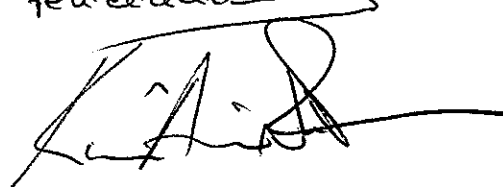
ASSOCIAÇÃO DA ILHA DO FAROL DE STA. MARIA

Mapa de Patrimônio Fixo - Exercício 2018

Patrimônio	
Anos anteriores	
Edifícios e Outras Construções	213 282,44
Equipamento Básico	26 861,32
Equipamento de Transporte	14 323,48
Equipamento de Escritório	22 164,96
Outros ATF's	6 896,83
Ativos Intangíveis	437,51
	283 966,54
Ano corrente	
Edifícios e Outras Construções	0,00
Equipamento Básico	0,00
Equipamento de Transporte	0,00
Equipamento de Escritório	0,00
Outros ATF's	0,00
Ativos Intangíveis	0,00
	0,00
TOTAL	283 966,54

A Direção

Fernando Silva



Associação da Ilha do Farol de Santa Maria – Relatório das Atividades e
Contas do Exercício de 2018

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação e contas que lhe são submetidos pela Direcção da Associação da Ilha do Farol de Santa Maria, relativos ao exercício de 2018.

No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal acompanhou ao longo do exercício a actividade da Associação da Ilha do Farol de Santa Maria, através de contactos que regularmente manteve com a Direcção, a quem agradece a colaboração que lhe foi prestada.

O relatório da Direcção é esclarecedor da actividade desenvolvida e dos resultados alcançados, e está em conformidade com as contas apresentadas.

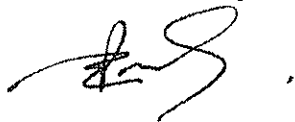
O Balanço e a Demonstração de Resultados, de responsabilidade da Direcção, encontram-se elaborados em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Parecer

Deste modo, é parecer do Conselho Fiscal que sejam aprovados:

- ✓ O relatório das actividades e as Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018
- ✓ A proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direcção.

Faro, 29 de março de 2019



O Conselho Fiscal

